

## RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA

### **COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE ANUROS EM ÁREA HETEROGÊNEA DE VASSOURAS, MUNICÍPIO DO VALE DO CAFÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL**

*Iago Ferraz De Oliveira Silva (macdearbor@gmail.com)*

*Victor Perrotta Filgueiras (victorperrotta@ufrj.br)*

*Giselle Rocha Bittencourt Lima (limabttr@gmail.com)*

*Patrícia Alves Abrunhosa (pabrunhosa@gmail.com)*

A região do Médio Paraíba Fluminense, especialmente nos 15 municípios do Vale do Café, é marcada historicamente pela substituição da vegetação nativa pela cultura cafeeira e pecuária extensiva, resultando em extensas áreas degradadas ou perturbadas e impondo potenciais desafios à conservação das espécies. O Brasil abriga 1.202 das 7.867 espécies de anuros descritas até o momento, sendo cerca de 700 registradas na Floresta Atlântica, das quais 90% são endêmicas. Isso ressalta a importância do conhecimento sobre a fauna de regiões como o Vale do Café. No entanto, poucos dos seus municípios tiveram sua diversidade de anuros investigada. O presente trabalho (ainda em execução) objetiva, por meio do levantamento de espécies, enriquecer o conhecimento da composição da anurofauna em Vassouras, município do Vale do Café, Rio de Janeiro. O local de estudo é uma propriedade com cerca de 4.920 m<sup>2</sup> disponíveis para excursões de campo, composta por áreas de ocupação humana, áreas de vegetação heterogênea (fragmentos de floresta primária, bambuzais, áreas degradadas colonizadas por gramíneas e vegetações ciliares) e corpos hídricos (lago e riacho com cachoeiras). Os

terrenos são irregulares, característica do relevo Mar de Morros, típico do Médio Paraíba Fluminense. Foram realizadas amostragens mensais, de 1-3 dias, entre dezembro de 2023 à julho de 2025, com visitas a todas as áreas, entre as 18:00 e 02:00 horas. Através de busca ativa por encontros visuais e acústicos, registramos a diversidade de espécies e identificamos os ambientes utilizados. Indivíduos encontrados eram gravados, quando em atividade acústica, fotografados e, eventualmente, coletados como espécimens-testemunho. Em 34 campos, distribuídos em 17 meses, registramos 15 espécies, divididas em seis famílias: Bufonidae (*Rhinella crucifer* e *R. icterica*), Cycloramphidae (*Thoropa miliaris*), Hylidae (*Boana albomarginata*, *B. faber*, *B. semilineata*, *Dendropsophus anceps*, *D. bipunctatus*, *D. elegans* e *Scinax alter*), Leptodactylidae (*Adenomera marmorata*, *Leptodactylus labyrinthicus* e *L. latrans*), Microhylidae (*Chiasmocleis lacrimae*) e Phyllomedusidae (*Phyllomedusa burmeisteri*). A família com maior riqueza de espécies foi Hylidae (≈46,7%) seguida de Leptodactylidae (≈20%), Bufonidae (≈13,3%) e as demais (≈6,7% cada). O ambiente com maior diversidade foi o lago e seu entorno, onde a maioria das espécies foi encontrada pelo menos uma vez, com exceção de *B. albomarginata*, *C. lacrimae*, *D. anceps* e *R. crucifer*. Nas regiões de ocupação humana, foram encontradas *R. icterica*, *R. crucifer*, *T. miliaris*, *B. faber* e *D. anceps*. Nas regiões marginais às cachoeiras e riachos registramos *R. crucifer*, *R. icterica*, *T. miliaris*, *L. latrans* e *C. lacrimae*. Em bambuzais e capinzais registramos coros de *A. cf. marmorata*. Em fragmentos florestais mais distantes das fontes de água não foram encontrados indivíduos. A única espécie que vocalizou durante todo o período foi *B. faber*. As demais vocalizaram de forma menos regular, mesmo durante a estação chuvosa (novembro à março). Não encontramos registros de *R. crucifer*, *T. miliaris* e *L. labyrinthicus* em levantamentos anteriores realizados em municípios dos arredores. A diversidade de espécies registradas na propriedade, que representa apenas um pequeno recorte da região, revela a potencial riqueza da região do Vale do Café. Além disso, embora essas espécies não sejam consideradas ameaçadas de acordo com a IUCN, os anuros como um todo representam um grupo de risco frente às mudanças climáticas e perda de habitat. Associado ao histórico de degradação do Médio Paraíba Fluminense, reforçamos a importância de estudos como esse, uma vez que geram dados imprescindíveis para a elaboração de medidas de conservação e educação ambiental, potenciais que podem ser explorados positivamente devido ao crescente interesse turístico e social do Vale do Café em natureza e meio ambiente.

Palavras-chave: biodiversidade; anurofauna; anuros; vassouras; ecologia.